

**MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A
PROMOÇÃO DA COLETA SELETIVA**

Johicy Helenn Parra (*), Karine Zucco Salton , Tatiane Cristina Dal Bosco , Amanda Stringuetta Galo, Camila Harumi Sudo

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná, johicy.parra@gmail.com

RESUMO

A coleta seletiva solidária foi implantada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Londrina (UTFPR LD) em 2012 a partir da nomeação de uma Comissão de servidores responsáveis pela gestão dos resíduos sólidos, em cumprimento ao Decreto Federal nº 5940/2006 e em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010. Para a efetividade da coleta seletiva solidária na UTFPR LD se faz necessário o apoio e engajamento da comunidade acadêmica. Sendo assim, ações de sensibilização e estratégias de educação ambiental aplicadas aos diferentes públicos vem sendo realizadas. Uma das principais estratégias utilizadas pela Comissão é o uso contínuo das mídias sociais, com ênfase no Instagram, Facebook e e-mail. Utiliza-se uma identidade visual padronizada, um cronograma regular de publicações e promoções esporádicas. Assim, as mídias sociais tem sido alimentadas diariamente, tornando maior o contato da comunidade acadêmica com assuntos relacionados ao gerenciamento de resíduos sólidos e a sustentabilidade num geral. A efetividade desse trabalho se mostra por meio dos números de alcance e também nas interações (curtidas, comentários, compartilhamentos) que os leitores fazem nas publicações durante os dias da semana. Nota-se, portanto, que esta estratégia de Educação Ambiental é eficiente, em especial entre os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Coleta Seletiva Solidária, Marketing Digital, Resíduos Sólidos.

ABSTRACT

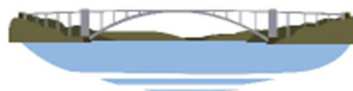
The Solidarity Selective Waste Collection was implemented at the Federal University of Parana Site Londrina (UTFPR LD) after installation of a commission of employees responsible for solid waste management at the site, in compliance with the Federal Decree of number 5940/2006 and the National Policy for Solid Waste, instituted by the law of number 12.305/2010. For the effectiveness of the selective waste collection efforts at the UTFPR LD, it is imperative for the student body to regard the priority orders established by the National Policy on Solid Waste (PNRS): non generation, reduction, recycling, and treatment of solid wastes, as well as its adequate disposal in the environment. For that, educational techniques were applied for spreading environmental awareness both formally and informally. The main strategy was utilizing social media, mainly Instagram, Facebook and e-mails. Thus, as social media has been fed daily, making the contact of the academic community based on the problems of energy and global sustainability. Is possible see the effectiveness of this work by the range of interactions (likes, comments, shares) that the readers make during the days of the week. Therefore, note that strategy of Education is efficient, especially among students.

KEY WORDS: Environmental education, Solidarity Selective Collection, Digital Marketing, Solid Waste.

CORPO DO TEXTO**INTRODUÇÃO**

A coleta seletiva solidária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Londrina (UTFPR-LD) foi implantada em 2012 a partir da nomeação da Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos, composta por servidores de diferentes áreas e estagiários de diferentes cursos. Tem como principal missão o cumprimento ao Decreto Federal nº 5940/2006 (BRASIL, 2006) que institui a obrigatoriedade da implantação da chamada “Coleta Seletiva Solidária” em órgãos públicos da administração federal direta e indireta. Neste processo, além da segregação dos resíduos na fonte, deve-se promover a doação do material reciclável a cooperativas e/ou associações de catadores. As ações desta Comissão também estão em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010 (BRASIL, 2010), que “dispõe sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis”.

Para que o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no Câmpus ocorra de maneira efetiva, faz-se necessário o apoio e o engajamento da comunidade acadêmica. Isso é fundamental para que a instituição respeite as prioridades previstas pela PNRS: não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos (BRASIL, 2010). Deste modo, estratégias de sensibilização e incentivo à



segregação correta dos resíduos na fonte estão sempre em desenvolvimento, num processo permanente e contínuo, tal como recomenda MOMBRINI (2005).

Sabe-se que a Educação Ambiental pode ser realizada de modo formal, não formal e informal. A Política Nacional de Educação Ambiental, lei nº 9.795/99, define como formal as práticas educativas desenvolvidas intencionalmente, dentro do âmbito escolar, embasadas em um currículo promovida pelos gestores e corpo pedagógico. Já a educação não-formal é realizada fora do âmbito escolar, caracterizada pelo compartilhamento e discussão de informações sobre o meio ambiente (BRASIL, 1999). Por fim, a educação informal é aquela que é exercida em diversos espaços da vida social, sem compromisso com a sua continuidade. Por exemplo, os meios de comunicação têm enfatizado atualmente os temas ambientais, de forma informativa. Portanto, as mídias são utilizadas para sensibilizar a população em uma escala macro, por meio de seus anúncios, programas televisivos, reportagens etc. implementados pelo setor privado e público (federal, estadual, municipal) (SILVA E JOIA, 2008). Sendo assim, é possível considerar como informal, aquele aprendizado obtido espontaneamente nas relações interpessoais no mundo real e virtual (e.g. redes sociais). Dessa forma, pode-se definir as ações utilizadas pela Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos para a sensibilização e educação da comunidade acadêmica quanto à segregação correta dos resíduos enquadram-se como estratégias informais de educação ambiental. Segundo a Folha de São Paulo (2018), O Facebook chegou a 127 Milhões de usuários mensais no Brasil. Isso representa cerca de 60% de toda a população do Brasil, que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é de 208,5 milhões de pessoas (IBGE, 2018). Sabendo que a cada dia esses números crescem e que jovens universitários estão entre as pessoas mais ativas no mundo virtual, a Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos encontrou nas redes sociais um meio de divulgação rápida e constante das ações e de conteúdos relacionados aos resíduos sólidos, à coleta seletiva, à sustentabilidade e também das ações promovidas pela equipe no dia a dia da UTFPR Câmpus Londrina.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo descrever e avaliar as estratégias de educação ambiental relacionadas ao uso de mídias sociais para abordagem do tema coleta seletiva solidária na UTFPR Câmpus Londrina, como forma de sensibilização e educação ambiental da comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

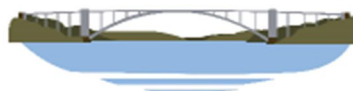
No dia a dia da UTFPR LD a equipe da Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos aplica diversas estratégias de educação ambiental, dentre elas está o uso das mídias sociais. O marketing nas redes sociais é um dos segmentos que mais cresce em todo o mundo, se tornando uma ferramenta indispensável para aproximação do público alvo com o trabalho realizado (CARVALHO; MURBBAKI, 2014). Nesse sentido, para o fomento das orientações e como forma de sensibilização da comunidade envolvida com o gerenciamento dos resíduos do Câmpus, faz-se uso das plataformas Facebook® e Instagram®, onde são postadas informações durante todos os dias da semana, contendo dicas, explicações, frases e fotos do cotidiano do Câmpus relacionado ao tema.

No contexto das mídias sociais, a mascote da Comissão para a Coleta Seletiva Solidária se faz presente nas publicações, sendo a voz da Comissão com o público alvo. Ele é utilizado como interlocutor, sendo a figura personificada do grupo. Nas publicações utiliza-se, além da logomarca da Comissão e a figura do mascote, cores e um padrão temático, criando, assim, uma identidade visual que torna a página e o perfil mais agradável visualmente, e também cria um vínculo com os seguidores, visto que sempre que surgem postagens com aqueles padrões as pessoas identificam e associam, intuitivamente, à Comissão.

Organizou-se um calendário de postagens (Quadro 1), de modo que tanto a página no Facebook® quanto o perfil no Instagram® tenham, todos os dias, conteúdo novo.

Quadro 1. Cronograma de publicações da Comissão nas Redes Sociais.

<i>Dia da Semana</i>	<i>Nome da Publicação</i>	<i>Explicação</i>
Segunda-feira	Resildo Explica	O mascote explica algo relacionado à classificação dos resíduos, destinação, curiosidades.
Terça-feira	Dica do Resildo	O mascote apresenta dicas sobre como acondicionar, tratar, destinar alguns tipos de resíduos sólidos.
Quarta-feira	Resildo News	O mascote apresenta notícias/reportagens atuais sobre resíduos sólidos.
Quinta-feira	Frase do dia	Postagens de frases de impacto ou charges adaptadas sobre a temática.
Sexta-feira	O que rolou na semana?	Faz uma revisão do que foi feito pela Comissão durante a semana e dos temas abordados nas postagens anteriores



No dia de cada ação	Dia a Dia da Comissão	Expõe os trabalhos realizados pela equipe (como participação em eventos, visitas, etc)
No dia específico	Datas comemorativas	Postagens em comemoração a alguma data relacionada ao meio ambiente ou às principais datas comemorativas do país
Sorteios	Sorteios temáticos	Uma vez por semestre são feitas promoções ou sorteios para incentivar as pessoas a seguirem as redes sociais e divulgar as atividades para que mais pessoas conheçam o trabalho da Comissão.

Fonte: Adaptado de Silva et al. (2017).

Vale ressaltar que todas estas postagens são feitas atribuindo a referência de consulta e, em seguida, o grupo monitora o alcance, por meio de indicadores fornecidos pelas próprias redes sociais.

RESULTADOS

Como resultado do trabalho desenvolvido diariamente pela equipe nas redes sociais, tem-se publicações diárias seguindo o cronograma previsto na Tabela 1 e seguindo o padrão de posts previsto para cada tipo de publicação, com uma identidade visual marcada pela presença da mascote Resildo e as cores cinza e amarelo. Nas Figuras de 1 a 8 é possível compreender como são os padrões de publicações.



Figura 1. Exemplo de post “Resildo Explica”



Figura 2. Exemplo de post “Dica do Resildo”

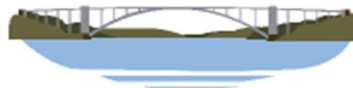


Figura 3. Exemplo de post “Resildo News”



Figura 4. Exemplo de post “Frase do dia”



Figura 5. Exemplo de post “Dia a Dia da Comissão”

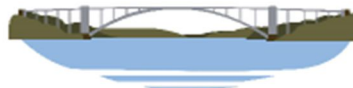


Figura 6. Exemplo de post “Datas comemorativas”

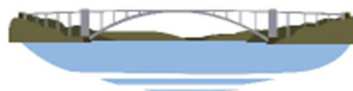


Figura 7. Exemplo de post “Sorteios temáticos”

A frequência de postagens nas redes sociais tem feito com que o alcance do público seja cada vez maior. Atualmente a página do Facebook® conta com aproximadamente 1060 seguidores e o alcance das postagens varia entre 200 a 2000 pessoas, dependendo do tema e do horário da publicação (Figura 9).



Figura 9. Alcance médio da página do Facebook® no que diz respeito à hora do dia e ao dia da semana. Fonte: Facebook®.



Como pode-se observar na Figura 9, as postagens de fim e início de semana não variam muito quantitativamente. Já quanto ao horário das postagens, nota-se que o maior alcance se dá para as postagens no período da tarde e noite. Isso reflete o hábito de acesso dos seguidores, representados, em grande parte por alunos. Além disso, aponta para a importância do planejamento dos horários de postagem, de modo a garantir maior alcance.

No Instagram® conta-se, atualmente, com 645 seguidores e um alcance semanal de cerca de 584 contas. O número é inferior à página no Facebook®, pois o perfil foi criado mais recentemente e encontra-se em fase de divulgação para atrair mais seguidores. Esses valores também flutuam de acordo com as temáticas abordadas na semana, as frequências de postagens e os respectivos dias da semana, como pode-se observar na Figura 10.

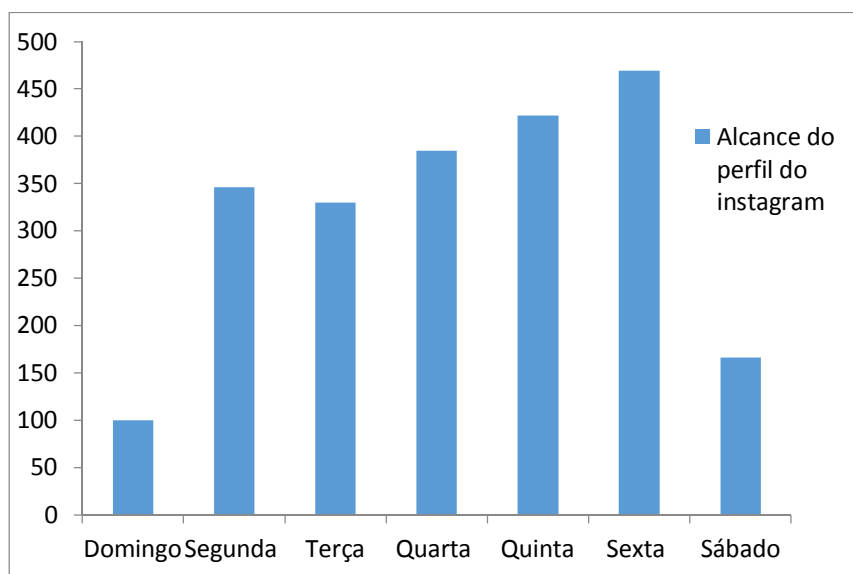


Figura 10. Alcance médio de contas do Perfil no Instagram®.

Fonte: Autoria própria, baseando-se em dados do perfil do Instagram®.

Nota-se, na Figura 10, que as postagens de quinta e sexta-feira refletem em maior alcance. Deve-se destacar que nos sábados e domingos quase não são feitas postagens, exceto em datas especiais. Isso explica o baixo alcance representado na Figura 10.

É importante ainda ressaltar que notou-se que postagens com frases curtas e de impacto e datas comemorativas tem um maior alcance no que se refere à interação com o público. Nestes tipos de postagens, os seguidores costumam comentar e compartilhar em seus perfis. Isso garante a disseminação da informação e, por vezes, o aumento do número de seguidores.

O engajamento nas redes sociais aumenta quando se utiliza de mais de uma ferramenta de cada plataforma, por isso, além das publicações sempre se busca responder comentários, mensagens e divulgar tudo o que for possível em tempo real, deixando o vínculo mais próximo com a comunidade e tornando a rede mais interativa.

CONCLUSÕES

As mídias sociais podem e devem ser utilizadas como ferramenta em projetos para a promoção, orientação, conscientização e sensibilização de pessoas em prol da coleta seletiva. As evidências apresentadas neste estudo ressaltam a conectividade das pessoas nos dias atuais e o poder de alcance das postagens, tendo como vantagens a instantaneidade, continuidade da abordagem e o baixo custo desta estratégia de Educação Ambiental. É fundamental, no entanto, conhecer o público alvo, seus hábitos no que diz respeito ao acesso às redes sociais e referenciar as informações divulgadas, de modo que o alcance das postagens possa ser mais efetivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Decreto nº 5940, 25 de outubro de 2006. Institui a **separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta**, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm>. Acesso em: 24 de março de 2019.

2. BRASIL. Lei 12.305 de 2 de agosto de 2010. Institui a **Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm>. Acesso em: 24 de março de 2019.
3. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 27 de abr., 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 26 de abril de 2019.
4. CARVALHO, Vanessa Oliveira; MURBAKI, Fabio Guilherme Ronzelli. Estudo da utilização das redes sociais digitais nas empresas. **Gestão e Conhecimento**: Revista do Curso de Administração, Poços de Caldas, p.1-50, 29 dez. 2014. -. Artigo 8. Disponível em: <file:///C:/Users/Gisele/Downloads/Artigo41_2014.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2019.
5. FOLHA DE SÃO PAULO. **FACEBOOK CHEGA A 127 MILHÕES DE USUÁRIOS MENSALIS NO BRASIL: No país, rede social tem mais usuários ativos do que WhatsApp**. Folha de São Paulo, 28 jul. 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/tec/2018/07/facebook-chega-a-127-milhoes-de-usuarios-mensais-no-brasil.shtml>>. Acesso em: 26 abr. 2018.
6. IBGE. Diário Oficial da União nº 263, de 28 de agosto de 2018. **Portaria: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - Estimativa da População**. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=55&data=29/08/2018>>. Acesso em: 26 abr. 2018.
7. MOMBRINI, Magda Pires. **A CONSCIENTIZAÇÃO PARA RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS COMO CONTRIBUIÇÃO AMBIENTAL E FORMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO DIGNO: DIAGNÓSTICO E CONTRIBUIÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA EM VILA VELHA-ES**. 2005. 159 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Metodista de Piracicaba, Santa Bárbara D'oeste, 2005. Disponível em: <https://www.unimep.br/phpg/bibdipg/pdfs/docs/25052015_155521_magdapiresmombrini_ok.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2019.
8. SILVA, Danila Luna; CAETANO, Leonardo Oliveira; PRATES, Katia Valéria Marques Cardoso. **REDES SOCIAIS PARA DISSEMINAÇÃO DE VALORES E INFORMAÇÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**. In: XVI ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 16., 2016, Londrina. Eixo 7. Curitiba: -, 2016. p. 1 - 3. Disponível em: <<http://www.epea2017.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/05/238-E7-S1-REDES-SOCIAIS-PARA-DISSEMINA%C3%87%C3%83O.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2019.
9. SILVA, Maria do Socorro Ferreira da; JOIA, Paulo Roberto; Educação Ambiental: a participação da comunidade na coleta seletiva de resíduos sólidos. *Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros*, Três Lagoas, nº 7, ano 5, Mai. 2008, p. 121-152.